



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:

28/04/2023

Data de Aceite:

14/08/2023

Data de Publicação:

22/08/2023

***Autor correspondente:**Jeferson Cesar Moretti Agnelli,
jefersonagnelli@gmail.com**Citação:**MINITTI, G. T. et al.
Utilização e eficácia das
práticas integrativas e
complementares (pics) em saúde
no manejo não farmacológico
da dor em gestantes. **Revista
Multidisciplinar em Saúde**,
v. 4, n. 3, 2023. [https://doi.
org/10.51161/integrar/
rem/3864](https://doi.org/10.51161/integrar/rem/3864)**UTILIZAÇÃO E EFICÁCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) EM SAÚDE NO MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM GESTANTES**Giovana Tonhato Minitti¹, Larissa Eleuterio de Moraes¹, Lohany de Paula Ribeiro¹, Rayane Mariano da Silva¹, Stefani Simões Venâncio Lima¹, Jeferson Cesar Moretti Agnelli^{2*}¹ Bacharelada em Enfermagem. Universidade de Sorocaba. Rod. Raposo Tavares, km 92,5 - Vila Artura, Sorocaba - SP, 18023-000.² Docente de Enfermagem. Universidade de Sorocaba. Rod. Raposo Tavares, km 92,5 - Vila Artura, Sorocaba - SP, 18023-000.**RESUMO****INTRODUÇÃO:** Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos, que trazem consigo o entendimento do processo saúde-doença. Diante do exposto, entende-se a importância que as PICS demonstram ter no contexto da saúde da mulher, em especial durante o pré-natal, pois são capazes de promover saúde e prevenir doenças sem expor a gestante a técnicas invasivas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a utilização e eficácia das PICS no manejo não farmacológico da dor em gestantes, contribuir com o conhecimento do enfermeiro a respeito do assunto e possibilitar uma nova abordagem na assistência às gestantes. **MÉTODO:** Trata de uma Revisão Integrativa da Literatura, tendo como norte a seguinte pergunta de pesquisa: “as PICS são efetivas e utilizadas pelos enfermeiros para alívio não farmacológico da dor em gestantes?” Foi utilizado Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como veículo de pesquisa, selecionando as evidências em saúde nas seguintes bases de dados: Bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), A coleta dos dados ocorreu entre setembro e novembro de 2022, onde foram utilizados sete artigos selecionados por meio dos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADO:** As principais práticas integrativas evidenciadas pelos autores estudados foram musicoterapia, aromaterapia, fitoterapia, acupuntura, essência floral, reflexologia e auriculoterapia, e dentre os principais efeitos terapêuticos destacados estão o relaxamento, alívio da dor, diminuição da ansiedade e satisfação. **CONCLUSÃO:** Evidenciam-se que as práticas integrativas se mostram efetivas para o alívio das dores, principalmente lombalgias e de membros inferiores, além disso observar também que as PICS não são exploradas na sua totalidade no cuidado à gestante, e é evidente que os profissionais não apresentam conhecimento e domínio do uso das PICS.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Integrative and Complementary Practices in Health (PICS) are therapeutic resources that bring with them the understanding of the health-disease process. In view of the above, it is understood the importance that PICS demonstrate in the context of women's health, especially during prenatal care, as they are able to promote health and prevent diseases without exposing the pregnant woman to invasive techniques. **OBJECTIVE:** Identify in the literature the use and effectiveness of PICS in the non-pharmacological management of pain in pregnant women, to contribute to nurses' knowledge on the subject and to enable a new approach to care for pregnant women. **METHOD:** It is an Integrative Literature Review, having as a guide the following research question: "Are PICS effective and used by nurses for non-pharmacological pain relief in pregnant women?" The Virtual Health Library (BVS) was used as a research vehicle, selecting health evidence from the following databases: Databases Online System for Searching and Analyzing Medical Literature (MEDLINE), Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Data collection took place between September and November 2022, where seven articles were selected using inclusion and exclusion criteria. **RESULT:** The main integrative practices evidenced by the authors studied were music therapy, aromatherapy, phytotherapy, acupuncture, floral essence, reflexology and auriculotherapy, and among the main therapeutic effects highlighted are relaxation, pain relief, decreased anxiety and satisfaction. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is evident that integrative practices are effective in relieving pain, especially low back pain and lower limb pain, in addition to also observing that PICS are not fully explored in the care of pregnant women, and it is evident that professionals do not present knowledge and mastery of the use of PICS.

Descriptors: Complementary Therapies, Nursing, Pregnancy, Labor pain.

1 INTRODUÇÃO

Evidências revelam que as mulheres são submetidas a um modelo de atenção ao parto que muitas vezes o torna uma experiência traumática, sendo a dor do parto o seu grande medo e a principal razão para a preferência por uma cesariana. Estudos relacionados à dor apresentam um novo conceito de sua percepção, mostrando outra interface do seu conceito: além de ser causada por lesões orgânicas reais ou potenciais, também é fortemente vinculada à experiência emocional, sensorial e cultural, tornando essa sensação pessoal e subjetiva (LARA et al., 2020).

A evolução do trabalho de parto, por exemplo, é vivenciada de maneira única para cada mulher podendo ter influência de acordo com algumas características maternas, bem como o estado psicológico, emocional, nível de estresse, ansiedade e medo que perpassam na experiência do parto (PAVIANI, TRIGUEIRO, GESSNER, 2020).

A mulher, no período de gestação, tem o direito de liberdade de escolha, dentre elas, práticas que sejam benéficas para sua saúde e de seu filho. Para prestar uma assistência humanizada e permitir que essa mulher tenha livre escolha é preciso respeitar seus direitos, valorizar o conhecimento empírico e ampliar as modalidades terapêuticas que possam ser associadas ao modelo convencional (SILVA et al., 2020). Os métodos não farmacológicos (MNF) são uma opção para substituir a analgesia durante o trabalho de parto e auxiliar as parturientes a lidar com suas queixas álgicas (MASCARENHAS et al., 2019).

Diante do exposto, fica evidente que ações que diminuam o estresse e a ansiedade durante o trabalho de parto podem contribuir para a minimização da dor. Neste sentido, cabe aos profissionais de saúde que assistem ao parto promover cuidados para diminuir os fatores de estresse e possíveis despreparos enfrentados pela mulher, podendo utilizar estratégias para lhe trazer conforto (LARA et al., 2020).

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos, que trazem consigo o entendimento do processo saúde-doença, que objetivam a promoção do cuidado holístico humano e proporcionam o autocuidado. Essas práticas desenvolvem-se através de estímulos naturais do corpo, para promover saúde e prevenir agravos, com ênfase na escuta acolhedora, criação de vínculo terapêutico e a relação do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, sem deixar de lado a singularidade do indivíduo (ROBLEJO et al., 2021).

Dentre as várias utilidades do uso das PICS estão a promoção de analgesia, restauração das funções de órgãos, equilíbrio imunológico, reabilitação após acidentes vasculares cerebrais, além de tratamento da cefaleia, lombalgia, dismenorreia, asma, entre outros (BRASIL, 2022). No Brasil, em 2006, as PICs passaram a ser incorporadas no Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo no âmbito da atenção básica, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a qual está voltada para a prevenção de agravos e a promoção e recuperação da saúde que oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população (PAVIANI, TRIGUEIRO, GESSNER, 2020).

Neste sentido, entende-se a importância que as PICS demonstram ter no contexto da saúde da mulher, em especial durante o pré-natal, pois são capazes de promover saúde e prevenir doenças sem expor a gestante a técnicas invasivas ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos individuais de forma humanizada e integral, sendo estimada a utilização dessas terapias durante o período gestacional (ROBLEJO et al., 2021).

Diante deste contexto, esse estudo tem como objetivo identificar na literatura a utilização e eficácia das PICS no manejo não farmacológico da dor em gestantes, contribuir com o conhecimento do enfermeiro a respeito do assunto e possibilitar uma nova abordagem na assistência às gestantes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, com análise qualitativa dos dados, onde as fontes de pesquisa utilizadas foram artigos científicos. O questionamento principal foi identificar a eficácia e a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para o manejo não farmacológico da dor em gestantes, subsidiada da pergunta científica que foi constituída sobre a estratégia PICO, onde foram definidos: P – gestantes; I – manejo não farmacológico da dor; C – não houve comparação e O – melhora da dor em gestantes por meio da utilização das PICS. Com base nessas definições foi estabelecida a seguinte pergunta norteadora: “As PICS são efetivas e utilizadas pelos enfermeiros para alívio não farmacológico da dor em gestantes?”.

Utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como veículo de pesquisa, selecionando as evidências em saúde nas seguintes bases de dados: Bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Terapias complementares, Enfermagem, Gravidez e Dor do parto. Para sincronização da busca dos dados, utilizamos o operador booleano AND. A busca foi realizada no período de setembro e outubro de 2022, sendo selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2017 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol cujo texto completo estava disponível e que responderam aos objetivos deste estudo.

Os critérios de exclusão foram definidos a partir dos estudos que não contemplavam ao objetivo da pesquisa, dissertações ou teses, trabalhos incompletos e os que foram publicados anteriormente a 2017. Os artigos foram analisados e triados seguindo os seguintes critérios: Leitura do título, resumo e texto completos. À medida que tais critérios nos permitiram entender que o estudo respondia ao nosso problema de pesquisa, eles foram sendo selecionados seguindo essa sequência de leitura. Todos os artigos selecionados foram lidos na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira busca realizada pela plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando a combinação dos descritores terapias complementares, Enfermagem, Gravidez, com termo booleano AND, resultou em 94 artigos levantados, dos quais 74 artigos se encontravam na base de dados MEDLINE, 16 artigos na base de dados LILACS e 16 artigos na base de dados BDENF.

Após aplicação dos critérios inclusão e a leitura dos títulos 70 artigos foram descartados, dos quais 71 pertenciam a base de dados MEDLINE, 6 artigos a base de dados LILACS e 5 artigos a base de dados BDENF que se encontravam repetidos na base de dados LILACS, sendo selecionados 24 artigos.

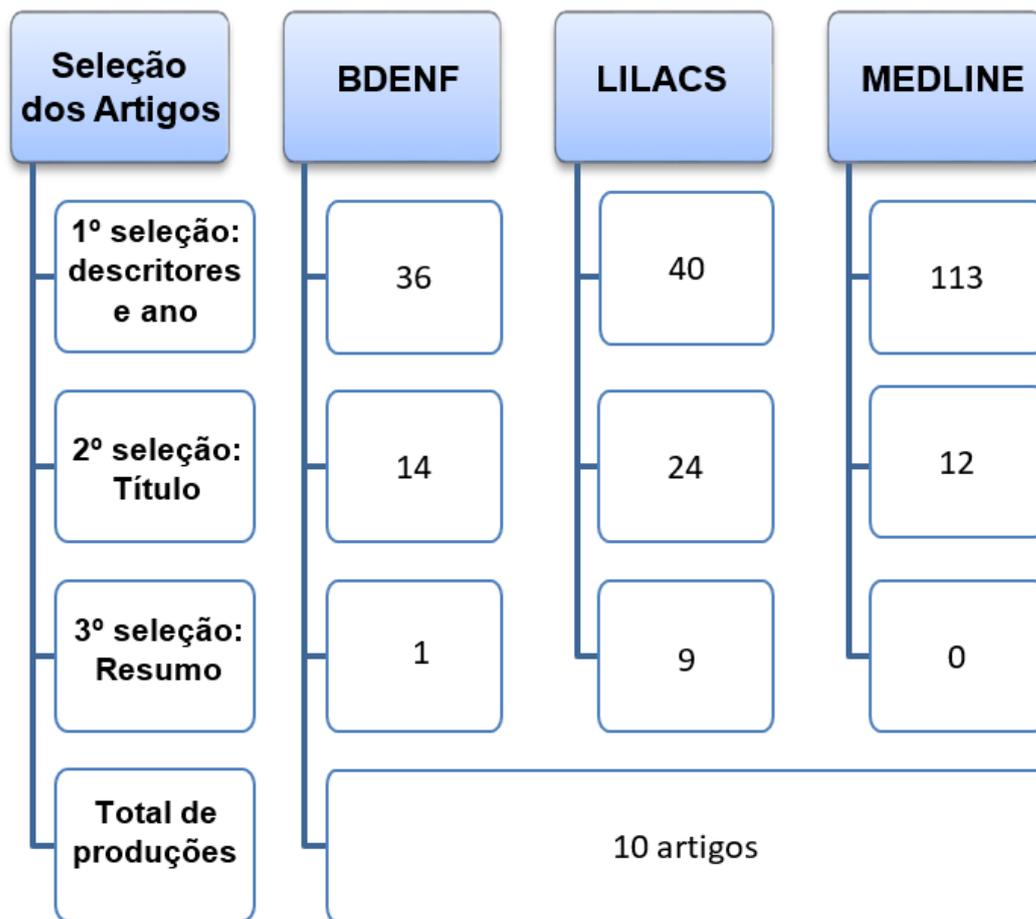
Os 24 artigos selecionados foram submetidos a uma terceira seleção com base na leitura de seus resumos, onde foram excluídos 17 estudos por não apresentarem relação com o objetivo do presente trabalho, sendo incluídos 7 artigos principais na construção do presente artigo, dos quais 6 foram encontrados na base de dados LILACS e apenas 1 nas bases de dados BDENF.

Em uma segunda busca pela plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando a combinação dos descritores terapias complementares e dor do parto, com termo booleano AND, resultou em 76 artigos levantados, dos quais dos quais 39 artigos se encontravam na base de dados MEDLINE, 24 artigos na base de dados LILACS e 20 artigos na base de dados BDENF.

Após aplicação dos critérios inclusão e a leitura dos títulos 50 artigos foram descartados, dos quais 30 pertenciam a base de dados MEDLINE, 10 artigos a base de dados LILACS e 7 artigos a base de dados BDENF que se encontravam repetidos na base de dados LILACS, sendo selecionados 26 artigos.

Por fim, os 26 artigos foram submetidos a uma terceira seleção com base na leitura de seus resumos, onde foram excluídos 23 estudos por não apresentarem relação com o objetivo do presente trabalho, sendo incluídos mais 3 artigos na construção do presente artigo, onde ambos foram encontrados na base de dados LILACS e BDENF. O presente estudo conta em sua totalidade com a inclusão de 10 artigos para sua construção.

Fluxograma 1- Trajetória da busca realizada nas bases de dados para esse estudo.



Após o processo de seleção e identificação dos artigos, foram selecionadas ao todo dez publicações, que estão representadas no quadro abaixo:

Quadro 1- Caracterização dos estudos. Sorocaba, 2023.

Estudo	Título	Autor/Ano	Objetivo	Resultado
E1	Terapia floral na evolução do parto e na tríade dor, ansiedade, estresse.	PITILIN; SBARDELOTTO; SOARES et al. 2022	Avaliar o efeito da Terapia Floral na evolução do trabalho de parto e na tríade dor-ansiedade-estresse das mulheres durante o nascimento	O uso da terapia floral em mulheres em trabalho de parto auxiliou o processo da evolução do nascimento atuando com o aumento da dilatação cervical, dinâmica uterina e redução do cortisol.
E2	Utilização das PICs em saúde no pré-natal: Revisão integrativa	ROBEJO; TORRES; ABADE 2021	Identificar na literatura a utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal.	As práticas mais utilizadas pelas gestantes foram a fitoterapia, acupuntura e reflexologia, sendo aplicadas principalmente por enfermeiros.
E3	PICs na gravidez e o parto: Revisão integrativa	BOCANEGRA; SOSA; SIMBAQUEBA. 2020	PICs aplicadas de forma segura e eficaz em gestantes, confiantes para um maior bem-estar durante a gravidez e o parto.	O estudo aponta a musicoterapia como uma terapia eficaz na redução do nível de ansiedade, favorece a diminuição da dor durante as contrações e ao mesmo tempo proporciona ao feto sensação de bem estar.

Continuando Quadro 1

E4	Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco	SILVA; ALMEIDA; DINIZ et al. 2020	Avaliar os efeitos da auriculoterapia nos níveis de ansiedade em gestantes atendidas em pré-natal de baixo risco.	O estudo mostra a auriculoterapia como tratamento eficaz quando utilizado como intervenção visando a diminuição dos níveis de ansiedade nas gestantes.
E5	Vivência de mulheres em trabalho de parto com uso de essências florais	LARA; MAGATON; CESAR; GABRIELLO-NI; BARBIERI. 2020	Vivência de mulheres submetidas ao uso de essências florais como terapia não farmacológica para o alívio da dor e ansiedade durante o trabalho de parto.	O estudo evidencia que o uso de essência floral, proporcionou calma, relaxamento, concentração e coragem às parturientes, possibilitaram um melhor controle da dor, corroborando para que elas se tornassem protagonistas de seu próprio parto.
E6	O uso de óleos essenciais no trabalho de parto e parto: Revisão de escopo	PAVIANI; TRIGUEIRO. GESNER. 2020	Descrever o estado atual dos conhecimentos sobre o uso de óleos essenciais no trabalho de parto e parto	Alguns óleos aromáticos quando utilizados reduzem a dor e trazem sensação de tranquilidade e aromaterapia contribui para a diminuição da ansiedade
E7	Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio da dor do parto	MASCARENHA; LIMA; SILVA et al. 2019	Identificar na literatura nacional e internacional, estudos sobre a eficácia de métodos não farmacológicos na redução da dor do parto.	É abordado no estudo as práticas integrativas de aromaterapia, acupuntura, musicoterapia, auriculoterapia, reflexologia podal, além de outras, contribuem para dar suporte e controlar a sensação de dor nas parturientes, apresentando redução no score de dor, não sendo possível estabelecer uma hierarquização.
E8	Aromaterapia para alívio da dor durante o trabalho de parto	SILVA; SOMBRA; SILVA et al 2019	Analisar a utilização da aromaterapia no alívio da dor durante o trabalho de parto.	Destacou-se nos resultados o uso da aromaterapia no trabalho de parto, proporcionou calma, relaxamento e benefícios as parturientes. A implementação das PICs, abrindo possibilidades para parturientes, independente do seu nível socioeconômico e cultura.
E9	Efetividade da auriculoterapia sobre a dor no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado	MAFETON; RODRIGUES; SILVA; JACOB; SHIMO 2019	Avaliar a efetividade da auriculoterapia sobre a dor na fase ativa do trabalho de parto.	O uso da auriculoterapia mostrou efetividade sobre a dor durante o trabalho de parto.
E10	Tratamento com acupuntura: avaliação multidimensional da dor lombar em gestantes	MARTINS; TAVARES; LESSA et al 2018	Avaliar os efeitos da acupuntura no tratamento da dor lombar em gestantes no segundo e terceiro trimestre de gravidez.	Evidenciou-se a acupuntura realizada em até 6 sessões proporcionou efeitos positivos e favoráveis a saúde das participantes e redução significativa na dor lombar.

Fonte: autoria própria, 2023

Após a leitura na íntegra de todos os estudos realizamos um quadro comparativo com as principais PICs citadas em cada estudo relacionando-as com suas eficácias, que serão discutidas a seguir.

Quadro 2- Síntese dos resultados apresentando a eficácia das diferentes PICs no contexto do parto.

Estudo	PICs Utilizadas	Melhora da dor	Relaxamento	Satisfação	Lombalgia	Diminuição da ansiedade	Melhora da dilatação cervical
E2	Fitoterapia		X	X			
E2, E7, E10	Acupuntura	X	X	X	X		
E4, E7, E9	Auriculoterapia	X				X	
E1, E5, E6	Essência floral	X	X				X
E1, E6, E7, E8	Aromaterapia	X	X				
E3, E7	Musicoterapia	X				X	
E2, E7	Reflexologia podal	X					

Fonte: autoria própria, 2023.

Pode-se identificar que os principais efeitos terapêuticos das PICs, no manejo da dor em gestantes destacados pelos autores foram: Melhora da dor, diminuição da ansiedade e relaxamento.

A utilização das PICS pelos enfermeiros evidencia que as terapias complementares são uma oportunidade para o profissional de enfermagem poder aplicá-las nos diferentes contextos em que a gestante é atendida. Embora exista uma literatura diversa que indique os benefícios tanto para a mãe quanto para o feto, é necessário que os profissionais os reconheçam e os coloquem em prática em diferentes contextos de atendimento (BOCANEGRA et al., 2020).

Bocanegra et al. (2020), aborda também que os profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento às gestantes, em diferentes cenários de atenção, precisam oferecer às mulheres alternativas diferenciadas que possibilitem maior humanização na assistência prestada e que melhore a experiência de gestar e dar à luz.

Outra prática evidenciada é a acupuntura, que segundo Martins et al. (2018) em seu estudo, se mostrou eficaz na redução da dor lombar, além disso, as gestantes também relataram melhorias no sono, estresse, relaxamento, dentre outras queixas referidas. Sendo assim, foi evidenciado que essa terapia é de grande importância para a prática clínica e promoção da saúde das gestantes, pois as mulheres que experimentam níveis elevados de dor durante a gravidez podem apresentar maior risco de complicações durante o trabalho de parto, tanto por questões fisiológicas e mecânicas quanto por questões psicológicas.

Segundo os autores Silva et al. (2020) e Mafetoni et al. (2019) a auriculoterapia é um tratamento que se mostra eficaz na melhora da duração e da severidade da dor durante o trabalho de parto, devido a

liberação de endorfinas, importantes para o relaxamento muscular, além disso ela auxilia na diminuição dos níveis de ansiedade nas gestantes e favorece uma assistência humanizada.

Em contrapartida Lara et al. (2020), evidencia em seus estudos com as parturientes que fizeram uso de essências florais durante o trabalho de parto, a capacidade de se manter mais calma e relaxada durante esse processo, além de maior concentração e foco promovendo uma melhora na autoconfiança e diminuição da ansiedade e do medo, sentimentos esses que contribuem para a presença de dor e perda do autocontrole durante o parto. Além disso, as pesquisas ressaltam que a utilização de essências florais contribui com o sucesso do trabalho de parto e protagonização da mulher durante essa experiência única, utilizando métodos não farmacológicos e dolorosos.

Adicionalmente, Paviani (2020) traz em seu estudo a essência de lavanda como um importante aliado na redução da dor e da duração do trabalho de parto, já com o uso de óleo essencial de rosa as mulheres referiram mais segurança, conforto e satisfação, além de uma redução significativa da ansiedade.

De acordo com a autora Silva et al. (2019), observou-se que a aromaterapia possui um leque de variedades com propriedades específicas e que é um método excelente para o alívio da dor e/ou diminuição da ansiedade e medo, como também no auxílio da contração e redução do tempo de trabalho de parto. Em contrapartida, a autora aborda a necessidade da ampliação de conhecimento referente aos benefícios da aromaterapia por parte dos profissionais que estão ligados à assistência obstétrica, principalmente o profissional de enfermagem por estar no acompanhamento contínuo da mulher em trabalho de parto.

Complementarmente a autora Pitilin et al. (2022) aborda também em seu estudo o uso da aromaterapia, onde evidencia que nas mulheres em trabalho de parto ela auxiliou o processo da evolução do nascimento, dinâmica uterina e redução do cortisol.

No entanto, os estudos de Bocanegra et al. (2020) destacam que a aplicação da musicoterapia provoca relaxamento, sendo uma terapia eficaz na redução do nível de ansiedade, além de favorecer a diminuição da dor durante as contrações e ao mesmo tempo proporciona no feto sensação de bem estar.

As mães referiram que o uso da música ajuda a relaxar, ajustar-se ao meio ambiente, sentir confiança e, por fim, reduzir o nível de dor. Músicas animadas e religiosas estão entre as principais escolhas das parturientes na condução do parto. A análise de dados demonstrou que reproduzir as músicas em modo específico do estilo turco (Acemasiran mode) está associado a um menor nível de dor e ansiedade, contrações mais efetivas e rápida progressão no trabalho de parto (MASCARENHAS et al., 2019).

Já a reflexologia configura-se como um método não farmacológico em que é possível acessar toda a estrutura do corpo por meio de massagem em áreas específicas do pé, com o intuito de diminuir dor nos membros inferiores e dor lombar. As gestantes relataram um sentimento de satisfação, pois perceberam a possibilidade do alívio dos desconfortos físicos citados. (ROBLEJO et al., 2021; MASCARENHAS et al., 2019)

A enfermagem e medicina se destacaram como as duas categorias profissionais que mais realizaram trabalhos sobre essa temática, sendo que a maior prevalência de trabalhos sobre PICS em gestantes se deu na categoria de enfermagem. Sabe-se que o enfermeiro é um profissional com grande importância na implementação e utilização das PICS, sendo inclusive reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) como uma especialidade.

Entende-se que esta investigação proporciona a visualização de novas formas para o cuidado com a gestante utilizando as PICS, através da vivência das mesmas e do que já foi colocado em prática.

4 CONCLUSÃO

Partindo da análise de todos os estudos coletados e selecionados para o presente artigo pode-se concluir que as PICS são efetivas não só na redução da dor nas gestantes, mas também auxiliam na redução da ansiedade, tornam a assistência mais humanizada, promovem relaxamento e satisfação, que contribuem em conjunto também para a redução da dor. Destacam-se a musicoterapia, aromaterapia, fitoterapia, acupuntura, essência floral, reflexologia e auriculoterapia como as práticas integrativas mais utilizadas pelos profissionais, médicos e enfermeiros, na assistência a gestante, tanto em trabalho de parto quanto no pré natal, e todas mostram-se efetivas para o alívio das dores, principalmente lombalgias e de membros inferiores.

Pode-se observar também que as PICS não são exploradas na sua totalidade no cuidado à gestante, é evidente que os profissionais não apresentam conhecimento e domínio do uso das PICS. Além disso, as gestantes não apresentam conhecimento a respeito das terapias existentes e dos seus benefícios.

Houve uma dificuldade da seleção de estudos, pois muitos autores abordam outros métodos não farmacológicos em suas pesquisas como terapias complementares, constata-se então, que há uma compreensão inadequada do que são as práticas integrativas e quais são elas, devendo-se assim existir maior discussão e difusão do conhecimento para os profissionais a respeito do assunto, principalmente para os enfermeiros, que são os profissionais que estão em contato direto com as gestantes.

As evidências destacadas no presente estudo podem auxiliar e estimular a maior utilização das PICS pelos enfermeiros nos centros de partos, abrindo possibilidades para que todas as gestantes, independente do seu nível socioeconômico e cultural, e da instituição que estejam, pública ou particular, tenham a possibilidade de conhecer e utilizar várias estratégias não farmacológica efetiva para o alívio da ansiedade e controle da dor durante não só todo trabalho de parto, mas durante também todo o pré natal, que é um período marcado por medo, dores, desconforto, e ansiedade.

Vale considerar que, mediante os critérios de busca e análise dos dados utilizados nesta pesquisa, foi possível identificar uma lacuna na produção de conhecimento científico que integre as PICS como uma terapia associada ao manejo da dor em gestantes, cabendo novas produções que envolvam essa temática.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, N.O.; CESÁRIO, F.R.A.S.; ARRUDA, A.G. Práticas Integrativas e Complementares: Visão Holística e Multidisciplinar. Contribuições das práticas integrativas e complementares no acompanhamento pré-natal. Edição 1. Capítulo 6. **Editora Científica Digital**, 2021. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/articles/code/201202396>. Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Práticas Integrativas e Complementares (PICS). 2020 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/praticas-integrativas-e-complementares-pics-1>. Acesso em: 20 set. 2022.

LARA, S.R.G.; MAGATON, A.P.F.S.; CESAR, M.B.N.; GABRIELLONI, M.C.; BARBIERI, M. Vivência de mulheres em trabalho de parto com o uso de essências florais. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, p. 162-168. 2020.

MAFETONI, R.R.; RODRIGUES, M.H.; SILVA, F.M.B.; JACOB, L.M.S.; SHIMO, A.K.K. Efetividade da auriculoterapia sobre a dor no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado. **Texto & contexto Enfermagem**, v. 28, e20180110, 2019.

MARTINS, E.S.; TAVARES, T.M.C.L.; LESSA, P.R.A.; AQUINO, P.S.; CASTRO, R.C.M.B.; PINHEIRO, A.K.B. Tratamento com acupuntura: avaliação multidimensional da dor lombar em gestantes. **Revista Escola Enfermagem USP**, São Paulo, v. 52, e03323, 2018.

MASCARENHAS, Victor et al. Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 350-357, 2019 .

MELO, L.S.F. As práticas integrativas complementares no cuidado pré-natal de risco habitual: Uma revisão integrativa. Luciana Soares Furtado de Melo. - Rio de Janeiro, 2017. 119 f. **Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências) - Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira**, Rio de Janeiro - RJ, 2017.

BOCANEGRA, B.M.P.; SOSA, J.C.G.; SIMBAQUEBA, D.C.M. Terapias complementarias durante la gestación y parto. revisión integrativa. **Revista Cuidarte**, v. 11, n. 2: e1056, 2023.

PAVIANI, B.A.; TRIGUEIRO, T.H., GESSNER, R. O uso de óleos essenciais no trabalho de parto e parto: revisão de escopo. **REME Revista Mineira de Enfermagem**, v.23 Belo Horizonte. Epub 17-Fev-2020.

PITILIN, E. et al. Terapia floral na evolução do parto e na tríade dor-ansiedade-estresse: estudo quase-experimental. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE02491, 2022.

ROBLEJO, E.S.S.; TORRES, J.R.; ABADE, E.A.F. Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa. **Jornal of Nursing and Health**. v.11, n. 1:e2111119330, 2022.

SILVA, Hercules et al. Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 33, eAPE20190016, 2020.